



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 04/09/2019

Caderno/Link: A4

Assunto: Grupos do Fórum discutem propostas de emenda

PLANO DIRETOR

Grupos do Fórum discutem propostas de emenda

Durante agosto, os membros se reuniram para discutir alguns pontos importantes do Plano, como a regularização fundiária, o PDRS e os índices urbanísticos

Fotos: Divulgação



Reunião do Grupo de Regularização Fundiária



Grupo Plano Rural



Grupo de índices urbanísticos

Após a chegada do projeto de lei complementar 12/2019 na Câmara, os integrantes do Fórum de Gestão e Planejamento Territorial Sustentável buscaram intensificar as atividades para discussão da revisão do PDDP (Plano Diretor de Desenvolvimento de Piracicaba) com a divisão de

três grupos setoriais: regularização fundiária; Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e índices urbanísticos.

Realizadas durante o mês de agosto, as reuniões buscaram discutir estratégias e possíveis propostas de emendas a serem protocoladas em cada tema seto-

rial antes da aprovação do projeto de lei complementar que revisa o Plano Diretor.

Os participantes dos grupos, que também fazem parte do Fórum, integram diversas instituições da cidade, como o Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agri-

cola), o Conselho das Cidades, a [Esalq-USP](#) (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo), a CDRS (Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável), o Comdema (Comissão Municipal de Defesa do Meio Ambiente), entre outros.

De coautoria dos vereadores Nancy Thame (PSDB) e Paulo Serra (CID), o Fórum realiza reuniões mensalmente desde dezembro de 2017, quando foi instituído pelo decreto legislativo 48/2017. A partir disso, a revisão do Plano Diretor tem sido a principal pauta das discussões do colegiado, que já re-

sultou na entrega de propostas para contribuir com o texto da minuta da revisão do Plano Diretor e na proposta de "frear" a expansão do perímetro urbano, entregue ao diretor-presidente do Ippap (Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba), Arthur Ribeiro, em julho de 2018.

